



ADRIANO RAMALHO



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



AULA No:

06



CONTEÚDO:

ESCALAS



TEMA GERADOR:

PAZ NA ESCOLA



DATA:

13/04/2020





NA AULA ANTERIOR

Reconhecemos as zonas térmicas da terra

Entender a diferença de escala numérica de escala gráfica





ATIVIDADE PARA CASA

O1- O território brasileiro possui uma grande variabilidade climática. Além de sofrer os mais diversos efeitos, como a maritimidade em algumas regiões, a altitude em outras, o Brasil apresenta também uma grande diversidade de climas provenientes de sua elevada extensão latitudinal. Assim, o país apresenta, por exemplo, uma região Sul mais fria e as regiões Norte e Nordeste mais quentes. Tal variação decorre do fato de o espaço brasileiro estar localizado em diferentes zonas térmicas da Terra, que são:



- a) Intertropical e Glacial Antártica
- b) Temperada Norte e Temperada Sul
- c) Intertemperada e Tropical Norte
- d) Intertropical e Temperada Sul
- e) Tropical Sul e Intertropical.



ROTEIRO DE AULA

Reconhecer as escalas cartográficas

Entender o movimento rotação e translação da terra

Estudar o uso das escalas

Recursos:

Lousa digital
Vídeos
Imagens em ALFA
CROMA



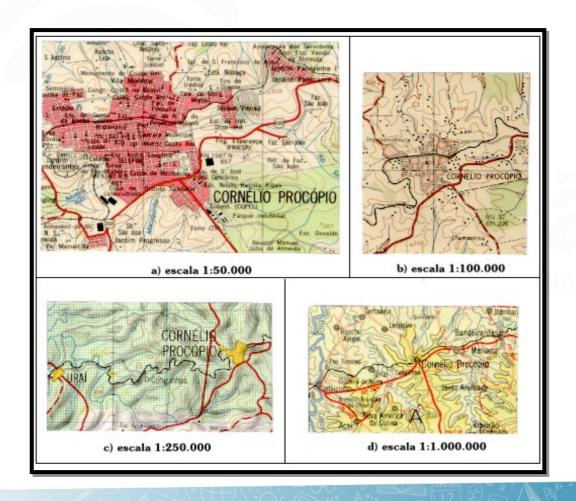
ESCALA CARTOGRÁFICA

A escala cartográfica é um importante elemento presente nos mapas, sendo utilizada para representar a relação de proporção entre a área real e a sua representação.

É a escala que indica o quanto um determinado espaço geográfico foi reduzido para "caber" no local em que ele foi confeccionado em forma de material gráfico.

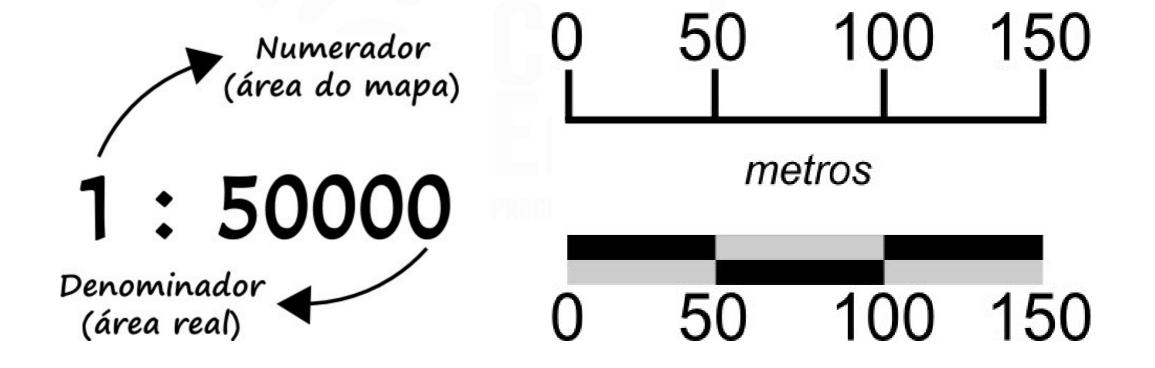


Por exemplo: se uma escala de um determinado mapa é 1:500, significa que cada centímetro do mapa representa 500 centímetros do espaço real. Consequentemente, essa proporção é de 1 por 500.





Existem, dessa forma, dois tipos de escala, isto é, duas formas diferentes de representá-la: a **escala numérica** e a **escala gráfica**. A numérica, como o próprio nome sugere, é utilizada basicamente por números; já a gráfica utilizase de uma esquematização.





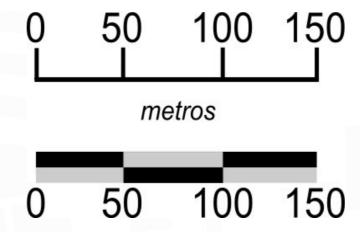
A escala numérica representa em forma de fração a proporção da escala, havendo, dessa maneira, o seu numerador e o seu denominador. Confira:



No esquema acima, podemos notar que o numerador representa a área do mapa e o denominador a área real. Convém, geralmente, deixar o numerador sempre como 1, para assim sabermos quanto cada unidade do mapa equivale. Quando ela não possui a medida indicada (cm, m, km) em sua notação, significa, por convenção, que ela está em centímetros. Caso contrário, essa unidade de medida precisa ser apontada.



Já a escala gráfica representa diretamente o espaço relacional e suas medidas.



Nos esquemas acima, podemos perceber que cada intervalo entre um número e outro representa uma distância específica, que é devidamente apontada pela escala. Esse tipo de escala possui o mérito de aumentar e reduzir juntamente ao mapa. Assim, se eu transferir um mapa que estava em um papel menor para um pôster grande, a escala continuará correta, o que não aconteceria com a escala numérica, que, nesse caso, teria de ser recalculada.



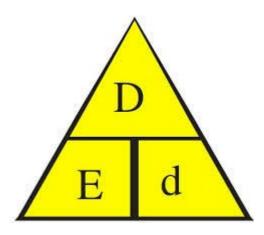
Escala grande, escala pequena... Qual é a diferença?

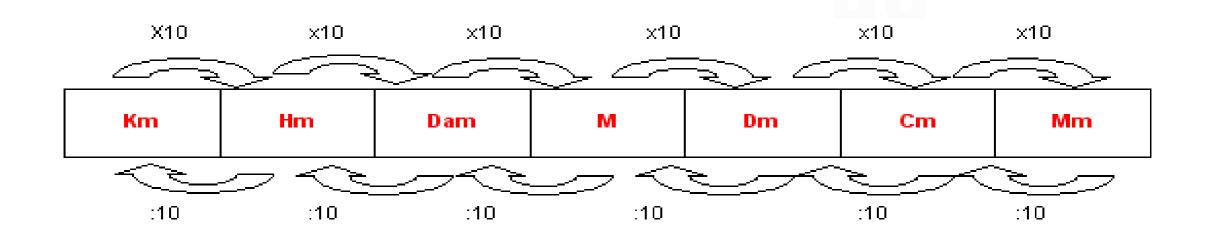
Imagine que todo mapa é uma visão aérea sobre o determinado espaço. Dessa forma, para saber se uma escala é grande ou pequena, ou se ela é maior do que outra, basta entender que a escala nada mais é do que o nível de aproximação da visão aérea do mapa. Outra forma é observar a escala numérica, lembrando que ela se trata de uma divisão. Assim, quanto menor for esse denominador, maior será a escala.

• Exemplo. Considere essas duas escalas: a) 1:5000; b) 1:10000. A primeira escala é uma divisão de 1 para cinco mil que, quando calculada, com certeza dará um número maior que uma divisão de 1 para dez mil. Portanto, a primeira escala é maior do que a segunda.

Aplicação da escala

- Para saber a *medida real* aplicamos a fórmula:
- D = E x d
- Para saber a distância gráfica:
- d = D / E
- Para saber a escala:
- E = D / d
- Onde: E = escala; D = distância real; d = distância no mapa.

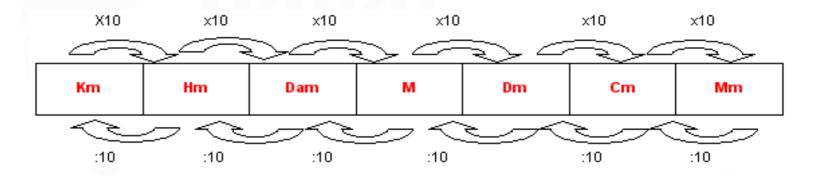






01- Em um mapa de uma pequena cidade, destaca-se a presença de uma rodovia, cuja extensão é de 15 quilômetros. No mapa em questão, sua medida está em 10 centímetros, o que nos permite concluir que a sua escala cartográfica é de:

- a) 1:15'000
- b) 1:150'000.
- c) 1:1'500
- d) 1:15
- e) 1:100'000





02- Sabe-se que a distância real, em linha reta, de uma cidade A, localizada no estado de São Paulo, a uma cidade B, localizada no estado de Alagoas, é igual a 2 000 km. Um estudante, ao analisar um mapa, verificou com sua régua que a distância entre essas duas cidades, A e B, era 8 cm.

Os dados nos indicam que o mapa observado pelo estudante está na escala de

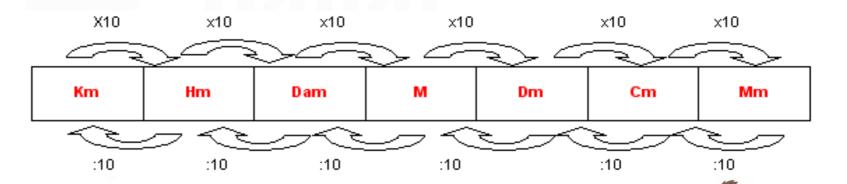
a) 1:250.

b) 1:2500.

c) 1:25 000.

d) 1:250 000.

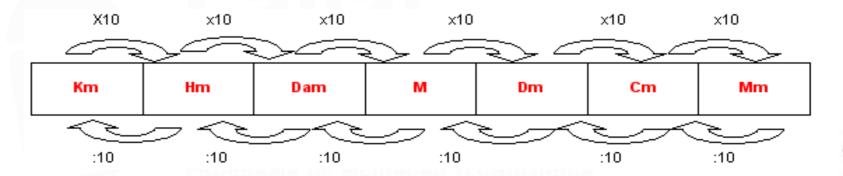
e) 1:25 000 000.





03- Um mapa de escala 1:300.000 apresenta uma distância de 15 cm entre os pontos A e B. Dessa forma, a correta distância entre esses dois pontos, na realidade, é:

- a) 30 km
- b) 45 km
- c) 75 km
- d) 90 km
- e) 150 km







- 04- Assinale, a seguir, a alternativa que melhor apresenta o conceito de escala cartográfica:
- a) é a relação não proporcional entre o mapa e as suas variações gráficas.
- b) é a medida da área dos mapas e cartogramas em geral.
- c) indica a proporção entre uma área da superfície e a sua representação em um mapa.
- d) aponta a relação de equivalência entre as áreas de um mapa e suas projeções cartográficas.
- e) representa o conjunto de orientações cardeais de um mapa, cartograma ou planta.



ATIVIDADE PARA CASA

01- Em um mapa de escala 1: 5.000.000, quantos centímetros serão necessários para representar uma reta de 600 km reais?

- **a)** 10 cm
- **b)** 12 cm
- **c)** 120 cm
- **d)** 1,2 cm
- **e)** 124 cm

